



Encontro sindical da IndustriaLL tira carta e cobra negociações com a Klabin e a Suzano

Encontro de sindicatos filiados à IndustriaLL, nos últimos dias 8 e 9 de outubro, em São Paulo, abordou os desafios dos trabalhadores na Klabin e na Suzano, tirou uma carta relatando os problemas encontrados em suas diversas unidades e estabeleceu prazo de um mês para que as empresas abram um processo de negociação com a entidade. Neste evento, que reuniu 45 dirigentes sindicais de diversas partes do país, o Sintipel esteve representado pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelo diretor Claudenir Rodrigues, que ao longo de dois dias abordaram a situação nas diversas unidades da Klabin e Suzano, com foco nos direitos humanos e sindicais e de violações ambientais relatadas em todo o Brasil, que contrasta totalmente com os compromissos públicos de ambas as empresas.

Foram relatados perseguição e assédio antissindical, mobilizações de trabalhadores combatidas pela polícia, trabalhadores gravemente feridos no trabalho, alto uso de contratos temporários de trabalho terceirizado, uma cultura de culpar a vítima em relação à saúde e à segurança, não conformidade com o princípio de salário igual para trabalho igual, nenhum acesso sindical ao local de trabalho, entre muitas outras, que ferem direitos dos trabalhadores.

Diante disso, no encontro foi tirada a carta em nome da Rede Sindical e da IndustriaLL direcionada à Klabin e a Suzano, relatando que foi criado o órgão que quer a abertura de negociação com as empresas. O presidente do Sintipel destaca que os dirigentes da IndustriaLL decidiram dar prazo de um mês para que as empresas respondam, sendo solicitado uma reunião em São Paulo com os seus líderes. “Ficou estabelecido que caso não respondam, ou respondam com uma desculpa, como a de que as unidades são semiautônomas e, portanto, preferem lidar com as questões em nível local, então será acionado o FSC e a OIT”, conta, para que as empresas respondam por suas ações em órgãos com ação em nível mundial.

No encontro ficou estabelecido que continuará sendo coletado informações e informando uns aos outros, por meio dos coordenadores da rede, sobre as condições de trabalho, as lutas e as vitórias. Os membros também trabalharão na coleta de informações sobre as operações e os clientes da empresa. Caso seja necessário, em um estágio posterior, a rede considerará a possibilidade de apresentar oficialmente nossas reclamações aos clientes.

Vanderlei Zampaulo – Mtb-20.124

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!



sintipel.org.br



@sintipel



19 99781-3934



Associe-se